



Câmara Municipal de Curitiba

ATAS DAS REUNIÕES

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA DA COMISSÃO DE ECONOMIA, FINANÇAS E FISCALIZAÇÃO, REALIZADA NO DIA VINTE E TRÊS DE FEVEREIRO DE DOIS MIL E VINTE E DOIS, PARA DEMONSTRAÇÃO E AVALIAÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS METAS FISCAIS DO TERCEIRO QUADRIMESTRE DE DOIS MIL E VINTE UM, PELOS PODERES EXECUTIVO E LEGISLATIVO.

Aos vinte e três dias do mês de fevereiro de dois mil e vinte e dois, conforme Edital de Convocação publicado aos dezenove dias do mês de janeiro de dois mil e vinte e dois, no Diário Oficial do Município de número 13, Ano XI, realizou-se a Audiência Pública da Comissão de Economia, Finanças e Fiscalização, para que os Poderes Executivo e Legislativo demonstrem e avaliem o cumprimento das metas fiscais do terceiro quadrimestre de dois mil e vinte e um. A Audiência Pública híbrida, parcialmente online, foi presidida pelo Presidente da Comissão de Economia, Finanças e Fiscalização, Vereador Sergio R. B. Balaguer, e participaram os demais membros da Comissão, Vereadores Flávia Francischini, Hernani, Indiara Barbosa, João da 5 Irmãos, Jornalista Márcio Barros, Osias Moraes, Professora Josete e Tito Zeglin. Também estiveram presentes a senhora Aline Bogo, responsável pela Diretoria Contábil e Financeira da Câmara Municipal de Curitiba, e o senhor Diego Fagundes Martins, responsável pelo Departamento de Administração e Finanças. A senhora Aline Bogo fez a apresentação da Gestão Fiscal do Poder Legislativo. O senhor Cristiano Hotz, Secretário Municipal de Finanças do Município de Curitiba, a senhora Daniele Regina dos Santos, Superintendente Executiva, o senhor Francisco de Assis Inocencio, Superintendente Fiscal, o senhor Carlos Eduardo Kukolj, responsável pelo Departamento de Orçamento, o senhor Claudinei Nogueira, responsável pelo Departamento de Contabilidade, o senhor Jaderson Goulart Junior do Conselho de Gestão e Responsabilidade Fiscal e o senhor Anderson Carpen Padovani da Assessoria de Captação de Recursos e Gestão de Investimentos procederam a apresentação a respeito dos relatórios do Poder Executivo. Consta nas notas taquigráficas enviadas a esta Comissão o seguinte: "O SR. PRESIDENTE (Tico Kuzma):- Obrigado, Vereador. Está encerrado o Pequeno Expediente. Com a presença dos seguintes Srs. Vereadores: (ver Ata), passaremos à Audiência Pública da Comissão de Economia e Finanças. Também gostaria de parabenizar hoje o Vereador Salles do Fazendinha pelo seu aniversário. Então, Salles, receba os meus parabéns e de todos os Vereadores. Muitas felicidades, muita saúde, muito sucesso e muita paz no seu coração também. Já estão conosco a Diretora Contábil e Financeira da Câmara Municipal, Aline Bogo, também os representantes da Secretaria de Finanças do Município, que farão (T) a apresentação da Audiência Pública, onde teremos também a presença do Cristiano Hotz, Secretário de Finanças. Conforme Requerimento nº 054.00001.2022, aprovado na Sessão híbrida do dia 07 de

fevereiro 2022, os horários reservados à Ordem do Dia, Grande Expediente e Explicações Pessoais estão destinados à realização da Audiência Pública de Apresentação do Relatório de Gestão de Finanças, referente ao terceiro quadrimestre de 2021. Convido a Comissão de Economia, Finanças e Fiscalização para assumir os trabalhos da Audiência Pública, sob a Presidência do Vereador Serginho do Posto. Vereador Serginho, por favor, assumo a Presidência e conduza essa importante Audiência Pública. O Sr. Osias Moraes:- Sr. Presidente, para um registro. (Assentimento). Eu confirmei a minha presença, mas o sistema estava instável e não confirmou no meu computador. Mas eu estou presente. O SR. PRESIDENTE (Tico Kuzma):- Ok, Vereador. Vamos colocar em ata a sua presença. Mas, como fechou o painel, provavelmente V.Exa. terá que fazer a justificativa depois. Vereador Serginho do Posto, por gentileza, assumo a Presidência. (Assumo a Presidência o Vereador Serginho do Posto) O SR. PRESIDENTE:- Bom dia a todos. De imediato, passo a palavra ao Vereador Oscalino do Povo, antes de iniciarmos a Audiência, para fazer um comunicado urgente à Casa. O Sr. Oscalino do Povo:- Presidente Tico Kuzma, nossos colegas Vereadores. Obrigado, Vereador Serginho, que está coordenando nesse momento. Eu, aqui da Regional do Pinheirinho, da qual faço parte no mapeamento de Curitiba, quero solicitar um minuto de silêncio para o meu colega de Copel Luiz Carlos Gabardo, uma pessoa que contribuiu muito para o nosso meio copeliano. Fica aí, então, a nossa solidariedade aos familiares. Paz e bem. Bom trabalho para todos. Obrigado, companheiro, Vereador Serginho. O SR. PRESIDENTE:- Eu que agradeço. No momento oportuno, faremos um minuto de silêncio. Um bom dia a todos. Faço uma saudação ao Presidente da Câmara, Vereador Tico Kuzma, e, em seu nome, a todos os membros da Mesa. Sras. e Srs. Vereadores, nós estamos iniciando esta Audiência às 9h41min, então, o término dela será às 11h41min. Declaramos aberta a Audiência Pública da Comissão de Economia, Finanças e Fiscalização, para que os Poderes Executivo e Legislativo demonstrem e avaliem o cumprimento das metas do terceiro quadrimestre de 2021, de acordo com o que determina o § 4º do Art. 9º da Lei Complementar nº 101, de 04 de maio de 2000, Lei de Responsabilidade Fiscal, e o Art. 62-A da Lei Orgânica Municipal. Cumprimento e peço aos membros da Comissão que componham a Mesa: a Vereadora Indiara Barbosa, Vice-Presidente; os Vereadores Flávia Francischini, Hernani, João da 5 Irmãos, Jornalista Márcio Barros, Professora Josete, Osias Moraes e Tito Zeglin. Passo, de imediato, a palavra à Vereadora Indiara Barbosa, para que leia o edital da Audiência Pública. A SRA. INDIARA BARBOSA:- Bom dia a todos. "Edital de Audiência Pública da Prestação de Contas do Terceiro Quadrimestre de 2021, Finanças. O Presidente da Câmara Municipal de Curitiba comunica que a Comissão Permanente de Economia, Finanças e Fiscalização, no uso de suas atribuições legais, realizará Audiência Pública no dia 23 de fevereiro de 2022, quarta-feira, às 9h, em Sessão Plenária híbrida, virtual e presencial, de acordo com o previsto no § 4º do Art. 9º da Lei Complementar Federal nº 101, de 04 de maio de 2000, Lei de Responsabilidade Fiscal, e Art. 62-A da Lei Orgânica Municipal, para que os Poderes Executivo e Legislativo demonstrem e avaliem o cumprimento das metas fiscais do terceiro quadrimestre de 2021. A Sessão será transmitida no YouTube da página da Câmara Municipal de Curitiba. Palácio Rio Branco, 18 de janeiro de 2022. Leônidas Edson Kuzma, Presidente da Câmara Municipal de Curitiba". O SR. PRESIDENTE:- Obrigado, Vereadora Indiara Barbosa. Agradecemos a participação das autoridades, representantes de associações, entidades, servidores, cidadãos e Vereadores, como já havia dito. A concessão da palavra aos participantes, para comentários e sugestões, será feita da seguinte forma: primeiro aos Vereadores que compõem a Comissão Permanente de Economia, Finanças e Fiscalização; segundo, aos demais Vereadores presentes e on-line nesta Audiência e aos participantes que se manifestarem pelo e-mail da Comissão de Economia, que é comissao.economia@cmc.pr.gov.br". Peço à assessoria que disponibilize essa informação da Comissão no rodapé, para que os contribuintes, os cidadãos que desejarem participar, enviem suas perguntas. De

imediatamente, concedo a palavra à Sra. Aline Bogo, Diretora Contábil e Financeira da Câmara Municipal de Curitiba, para que faça a sua explanação. A SRA. ALINE BOGO:- Bom dia, Vereador Serginho do Posto, Presidente da Comissão de Economia, Finanças e Fiscalização. Estendo meus cumprimentos aos demais membros da Comissão, a todos os Vereadores desta Casa e aos servidores. Aproveito para registrar a presença do Sr. Diego Fagundes Martins, novo Diretor do Departamento de Administração e Finanças. Parabéns, Diego, pelo cargo. E cumprimento também os servidores da Prefeitura que estão acompanhando esta Sessão, e o nosso Secretário de Finanças. O objetivo dessa apresentação é demonstrar os dados financeiros do terceiro quadrimestre de 2021 da Câmara Municipal de Curitiba, consolidando assim com os demais quadrimestres, compondo o exercício de 2021, com o objetivo de atender ao que estabelece a nossa Lei de Responsabilidade Fiscal, tanto a Lei Federal quanto a Lei Municipal, e também a nossa Lei Orgânica, no Art. 62, que estabelece que a Câmara também deve apresentar os dados em audiência pública. (Aguardando a exibição dos slides). O SR. PRESENTE:- Peço licença, enquanto a Aline se dirige para a Tribuna, para registrar a presença da Sra. Jussana, Diretora Geral da Câmara Municipal de Curitiba. Seja bem-vinda. A SRA. ALINE BOGO:- (Apresentação de slides) Então, o orçamento aprovado, fixado em lei ao final de 2020 para o exercício de 2021, foi fixado em cento e quarenta e sete milhões, novecentos e cinquenta mil. Esse orçamento aprovado, cujo teto era de até duzentos e quatorze milhões, novecentos e quarenta e três mil para o exercício de 2021, baseado na arrecadação municipal do exercício anterior, o exercício de 2020. O valor realizado, então, durante o exercício empenhado, chegou em cento e vinte e dois milhões, cento e trinta e oito mil, zero sessenta e cinco, um total de 82,55% do valor orçado. E o total liquidado foi de cento e dezoito milhões, trezentos e setenta e um mil, trezentos e trinta, um total liquidado de 80%. Em relação aos valores que foram recebidos, nós recebemos da Prefeitura Municipal o valor total do orçamento em doze parcelas mensais, que totalizou o valor de cento e quarenta e sete milhões, novecentos e cinquenta mil, valor do orçamento. Durante o exercício de 2021, a Câmara manteve os valores aplicados em fundos da Caixa Econômica Federal e do Banco do Brasil, que renderam um total de oitocentos e oitenta e dois mil, trezentos e dezessete, que foram mensalmente repassados ao Município, porque isso retorna como uma receita patrimonial da Prefeitura Municipal de Curitiba. Houve também cancelamento de restos a pagar de contratos que não foram executados na sua totalidade, empenhos que não foram liquidados, num total de novecentos e setenta e dois mil, cento e vinte e três, que também foram devolvidos durante todo o exercício; conforme seus cancelamentos, foram sendo devolvidos ao Município de Curitiba. E, ao final do exercício, o valor não empenhado foi devolvido, uma economia orçamentária, então, de vinte e cinco milhões, oitocentos e onze, novecentos e trinta e quatro. Total repassado, então, considerando a economia orçamentária e extraorçamentária, de vinte e sete milhões, seiscentos e sessenta e seis mil ao Município de Curitiba, no exercício de 2021. Nosso principal grupo de despesas é a despesa de pessoal. Nós temos três grupos: despesas de pessoal, investimentos e outras despesas correntes. Para as despesas de pessoal, tivemos um valor empenhado, no ano, de noventa e seis milhões, oitocentos e quarenta e três mil, trezentos e noventa e um. Isso representa, do total empenhado, que foi de cento e vinte e dois milhões, 79,29%. Então, de todo o valor empenhado, praticamente 80% é despesa de pessoal. Essas despesas, que foram orçadas num total de cento e oito milhões, estão assim subdivididas: vencimentos e vantagens fixas, um total empenhado de setenta e cinco milhões, setecentos e cinco mil, cento e setenta e seis; obrigações patronais, dezessete milhões, cento e noventa e três mil; indenizações, três milhões, novecentos e quarenta e dois; e outras despesas, (I) dois mil, trezentos e quarenta e oito. Em relação ainda a essas despesas de pessoal, num total de noventa e seis milhões, oitocentos e quarenta e três mil, temos, para vencimentos e vantagens fixas de servidores efetivos, um gasto de trinta e dois milhões, oitocentos e trinta e seis mil; valor gasto, empenhado com subsídio, sete milhões, setecentos e trinta e

quatro; vencimentos de servidores comissionados, trinta e cinco milhões, cento e trinta e quatro mil; obrigações patronais, dezessete milhões, cento e noventa e três mil; indenizações, três milhões, novecentos e quarenta e dois mil; e outras despesas com pessoal, dois mil, trezentos e quarenta e oito. No próximo slide temos um gráfico que demonstra a despesa de pessoal, de noventa e seis milhões, oitocentos e quarenta e três, dividida então no valor de 9% de subsídios; 43% para servidores comissionados; e 46% para servidores efetivos. O nosso segundo grupo de despesas, que são outras despesas correntes, representa 18,88% do total empenhado de cento e vinte e dois milhões. Então, desse total, vinte e três milhões e oitenta e quatro mil foram empenhados com esse grupo, outras despesas correntes, que está assim distribuído: benefícios assistenciais, aqui incluindo o auxílio creche, auxílio saúde, auxílio funeral, dois milhões, duzentos e oito mil; material de consumo, quatrocentos e cinquenta e seis mil, cento e dezoito; serviços terceirizados, classificados como locação de mão de obra, três milhões, trezentos e sessenta e dois mil; serviços de terceirizados, referente à tecnologia, temos todos os serviços na área de informática, de comunicação, um total de três milhões, setecentos e quarenta e seis mil; e outros serviços de terceiros, que não os de tecnologia e não locação de mão de obra, de cinco milhões, quatrocentos e quarenta mil. Nós temos também um valor repassado ao nosso Instituto de Previdência como aporte, referente à parte da Câmara Municipal, de sete milhões, setecentos e vinte e dois mil. E outras despesas, que são outros grupos menores, cento e vinte e sete mil, novecentos e dez. O nosso terceiro grupo é o grupo de investimento, que são as despesas de capital, e representa 1,83% do total empenhado. Então, no valor empenhado de cento e vinte e dois milhões, cento e trinta e oito; dois milhões, duzentos e trinta foram com investimentos, despesas de capital. Então, temos com equipamento e material permanente um gasto de um milhão, novecentos e sessenta e seis mil, oitocentos e noventa e três; e um gasto com obras e instalações, um total empenhado de duzentos e oitenta e três mil, seiscentos e vinte. Nesse gráfico podemos verificar o percentual das despesas, dos nossos grupos, um total empenhado no exercício, de cento e vinte e dois milhões, cento e trinta e oito mil. Temos ali despesas com pessoal, 79,29%. O valor ali em vermelho é o aporte ao IPMC. Em amarelo são os benefícios assistenciais, 1,81%. Locação de mão de obra, 2,75%. Serviços de tecnologia da informação e comunicação, 3%. Outros serviços de terceiros, 4,45%. Bens de consumo, 0,37%. Investimentos, 1,83%. Em relação às despesas com viagens, que estão todas listadas em nosso portal, temos um total, no exercício, de trinta e oito mil, seiscentos e cinquenta e cinco, e oitenta e dois, sendo que trinta e seis mil e oitenta e cinco são gastos com Vereadores e assessores, e dois mil, quinhentos e sessenta são gastos com servidores efetivos. Temos um gasto com diárias de três mil e oitenta. Com passagens aéreas, vinte e dois mil, setecentos e onze. Hospedagens, onze mil, seiscentos e cinquenta e quatro. E inscrições em eventos, que foram fora do Município, mil e duzentos. Nesse slide temos a posição dos restos a pagar, que foram inscritos ao início do exercício de 2021. Tivemos uma inscrição no início do ano, de nove milhões, e cinquenta e nove mil em restos a pagar, despesas que vieram de 2020 e de exercícios anteriores. Desse total, foram pagos seis milhões, seiscentos e sete mil. Foram cancelados e devolvidos ao Município, como já comentado, novecentos e setenta e dois mil, cento e vinte e três. E ficou ainda um saldo a pagar de um milhão, quatrocentos e setenta e nove mil, trezentos e noventa e nove, de restos a pagar. Eu trouxe agora o valor das despesas liquidadas, que são as despesas que foram efetivamente recebidas durante o exercício, dos principais contratos que a Câmara tem, resumindo assim, como pede então o Art. 62-A da Lei Orgânica do Município. Com combustível, contrato que temos de cartões de abastecimentos, cento e setenta e sete mil, seiscentos e sessenta e um, valor liquidado no exercício de 2021. Contrato com a Serpro, de computação, na nuvem, de cento e oito mil, seiscentos e oitenta e três. Comunicação Voip, duzentos e setenta mil, quinhentos e quarenta e sete, contrato com a empresa "Triforpi". Gastos com a Copel, com energia elétrica, trezentos e vinte e três mil, seiscentos e cinquenta e quatro. Contrato com

estagiários, um milhão, duzentos e cinquenta e oito mil, trezentos e noventa e cinco. Dois contratos, de dois links de internet, um com a empresa Algar, e outro com a empresa Oi, de trezentos e quarenta mil, zero e oitenta e sete. Contratos com empresas de licença de software, incluindo todo o software da gestão administrativa da Câmara, e também o software utilizado no Plenário, são dois contratos, seiscentos e quarenta e cinco mil, seiscentos e dezesseis. Contrato de locação de computadores, novecentos e cinquenta e cinco mil, trezentos e dez. Locação de impressoras, cento e noventa e cinco mil e sessenta e quatro. Locação de veículos, setecentos e quatorze mil, trezentos e oitenta e quatro. Um contrato de manutenção de equipamento do som, oitenta e três mil, cento e sete. Contrato de manutenção predial, dos prédios da Câmara Municipal de Curitiba, um milhão, quinhentos e vinte e dois mil. Manutenção do sistema de ar condicionado, VRV, sistema de ar central, cento e cinquenta e dois mil, zero dez. Contrato com operadores de áudio e vídeo, cento e cinquenta e quatro mil, trezentos e trinta e cinco. Contrato de locação de pontos de acesso da nossa rede sem fio, cento e quatro mil, novecentos e noventa e quatro. Contrato com a Serpro, do nosso serviço de e-mail, cento e oitenta e oito mil, trezentos e noventa e nove. Contrato de tradução de libras, cento e setenta e dois mil, cento e dezesseis. E um contrato de tele atendimento das ligações telefônicas, cento e oitenta e nove mil, oitocentos e trinta. Temos também contratos de locação de mão de obra, são duas empresas, a empresa Obra Prima, que tem um contrato do apoio administrativo, duzentos e vinte e um, novecentos e setenta e cinco; copa e cozinha, duzentos e vinte e oito mil, zero vinte e quatro; e de limpeza, novecentos e cinco mil, quatrocentos e cinquenta e um. E de vigilância com a empresa EmBrasil, dois milhões, quatorze mil. Tivemos também despesas liquidadas de despesas de capital, então teve a obra de reforma do prédio central, prédio do pátio, que liquidado um milhão cento e vinte e três mil no exercício de 2021. Esse valor é de empenho do exercício anterior. E também um contrato das novas instalações elétricas e de telecomunicações da Câmara Municipal de Curitiba, que foi liquidado no exercício de 2021, total de três milhões, setecentos e setenta e quatro mil, novecentos e noventa e oito. Em relação ao cumprimento dos nossos índices, nossas metas, temos uma emenda constitucional que regulamenta que a Câmara, o Legislativo só pode gastar 70%, não mais que isso da receita, com folha de pagamento. O Tribunal de Contas do Paraná considera essa receita como sendo o valor máximo de orçamento permitido, e não o orçamento efetivamente aprovado. Então, se considerarmos a nossa receita máxima, de duzentos e quatorze milhões, novecentos e quarenta e três mil, teríamos um limite de 70%, de cento e cinquenta milhões, quatrocentos e sessenta. Gastamos com folha de pagamento, aqui então excluindo as obrigações patronais do gasto de pessoal, um gasto com folha de pagamento de setenta e nove milhões, seiscentos e quarenta e nove mil, quinhentos e oitenta e três, atingindo um percentual de 37,06% no exercício. Abaixo eu trouxe um percentual, considerando se o limitador fosse em relação ao nosso orçamento, o índice também não teria sido atingido, teria ficado num índice de 53,84%. Então, estamos aí com o índice bem abaixo do limite de 70%. Em relação ao que determina a Lei de Responsabilidade Fiscal, quanto à despesa de pessoal, temos um limite de 60% da receita corrente líquida do Município para gasto com pessoal, sendo que desses 60%, 6% seria para o Legislativo, e 54% para o Executivo. Nesse cálculo, para compor o relatório de gestão fiscal, conforme determina a Lei de Responsabilidade Fiscal, usamos a despesa liquidada. Temos uma despesa bruta com pessoal, liquidada, de cento e sessenta e quatro milhões, novecentos e cinquenta e cinco mil. Lembrando que aqui nesse valor estão incluídos os aposentados e pensionistas, referente ao Legislativo, da Câmara Municipal de Curitiba, que foram pagos com recursos do Instituto de Previdência. O pessoal ativo, temos noventa e seis mil, oitocentos e quarenta e três, trezentos e noventa e um, como já foi demonstrado nos slides anteriores, sendo que setenta e nove milhões, seiscentos e quarenta e nove mil são vencimentos e vantagens fixas, e dezessete milhões, cento e noventa e três são obrigações patronais. Valor de pensionistas e inativos, esse valor foi repassado pela administração do Instituto de

Previdência, temos então um total de aposentados e pensionistas da Câmara Municipal, sessenta e oito milhões, cento e doze mil, zero quarenta e seis. Sendo sessenta milhões, setecentos e vinte e três mil aposentados, e sete milhões, trezentos e oitenta e oito mil, gastos com pensionistas. Para se chegar no valor da despesa líquida, que vai compor o índice de pessoal, então deduzimos as indenizações, de três milhões, novecentos e quarenta e dois mil, e também os gastos com inativos e pensionistas, porque é um gasto pago com recurso vinculado do Instituto de Previdência, de sessenta e oito milhões, cento e doze. Então, temos uma despesa líquida com pessoal, de noventa e dois milhões, novecentos e um mil, trezentos e trinta, e trinta e seis, que é o valor utilizado para a verificação do nosso índice. Esse valor é a despesa liquidada nos doze meses de 2021. Nesse slide trouxemos a receita corrente líquida, que é calculada pelo Município de Curitiba, receita líquida bruta de oito bilhões, setecentos e nove milhões, novecentos e oitenta e dois mil, onde são feitas as deduções de transferências obrigatórias relativas às emendas individuais, seis milhões, setecentos e cinquenta e nove mil. Emendas de bancada, sete milhões, cento e sessenta e quatro mil. E também, conforme aprovada na LRF Municipal, a dedução da receita de serviço do sistema de transporte coletivo, num total de quatrocentos e quarenta e oito milhões, novecentos e quarenta mil, restando então uma receita corrente líquida ajustada para cálculos de gasto de pessoal, de oito bilhões, duzentos e quarenta e sete milhões, cento e dezoito mil, quatrocentos e treze. Considerando então essa receita líquida e a nossa despesa liquidada líquida, temos então um percentual de 1,13% atingido nesse quadrimestre com despesa de pessoal, sendo que o limite máximo seria de 6%. Eu trouxe aqui os últimos índices, a partir do terceiro quadrimestre do exercício de 2019, para se verificar o comportamento da nossa despesa, que tem diminuído em relação à receita corrente líquida. (A) Então, o índice, que no terceiro quadrimestre de 2019 era 1,31%, no terceiro quadrimestre de 2020 subiu para 1,35%, porque, em final de Legislatura, temos um aumento dessa despesa no quadrimestre, ao final do terceiro quadrimestre; e uma redução agora no terceiro quadrimestre de 2021, caindo, então, o índice para 1,13%. Concluindo, nesse último slide, temos o valor que foi orçado das nossas despesas, que foram orçadas para 2021, o orçamento fixado é de cento e quarenta milhões, novecentos e cinquenta mil reais, sendo que o orçamento máximo era de duzentos e quatorze milhões, novecentos e quarenta e três mil reais. (Mostra de gráfico) Nós verificamos ali que, em azul, é o valor que foi relativamente empenhado; o valor em verde é o valor que foi devolvido ao Município; e o valor em amarelo é o valor que nem chegamos a fixar como orçamento da Câmara. Então, dos 100%, nós utilizamos um total de 56% do orçamento máximo, que seria de duzentos e quatorze milhões, novecentos e quarenta e três mil reais. Agradeço a atenção de todos e me coloco à disposição para as perguntas. O SR. PRESIDENTE:- Agradeço à Sra. Aline Bogo pela explanação. Neste momento, passaremos aos questionamentos dos Vereadores, seguindo uma ordem que foi estabelecida: primeiro, aos Vereadores da Comissão de Economia e Finanças; segundo, aos Vereadores presentes e em Sessão remota para as participações; e na sequência passaremos às perguntas dos cidadãos que enviarem através do e-mail. Cumprimento o nosso Secretário de Finanças do Município de Curitiba, que está desde o início da Sessão, juntamente com a sua equipe, acompanhando esta Audiência, e na sequência fará a sua explanação. Um bom dia a todos. De imediato, passo a palavra aos Vereadores da Comissão. Com a palavra o Vereador João da 5 Irmãos. O Sr. João da 5 Irmãos:- Presidente, na verdade, eu estava falando com a Aline aqui em relação ao gasto com energia que a Câmara tem, de trezentos e vinte e três mil reais. Então, eu deixaria como uma sugestão. Eu falei com a Aline, que é da diretoria, da administração, mas depois podemos formular a pergunta à Jussana, ao Presidente, se tem um estudo em relação à implantação de energia fotovoltaica, que iria com certeza contribuir com a Câmara Municipal. Mas eu pergunto na sequência. Obrigado, Sr. Presidente. O SR. PRESIDENTE:- Agradeço a sua participação, Vereador João da 5 Irmãos. Temos mais Vereadores da Comissão inscritos? (Pausa). Temos Vereadores inscritos?

(Pausa). Passo a palavra ao Presidente da Casa, Vereador Tico Kuzma, que solicita a palavra. O SR. PRESIDENTE (Tico Kuzma):- Obrigado, Vereador Serginho do Posto. Cumprimento V.Exa. como Presidente da Comissão de Economia e os demais membros da Comissão, parablenzo-os pelo para trabalho que vêm fazendo na Comissão de Economia, analisando não só os processos pertinentes, mas também buscando fazer a fiscalização do Executivo, que é uma das funções da Comissão. Então, parablenzo-os. E aqui quero parabenizar e agradecer à Aline, que é nossa diretora, e também à Jussana, nossa diretora geral, que estão aqui. Quero agradecer a todos os servidores da Câmara Municipal pela dedicação, pelo trabalho, pelo empenho, mesmo nesse período de pandemia. Sempre repetimos que a Câmara não parou, não para, continua o seu trabalho, cada vez mais buscando prestar um serviço ao cidadão que seja de eficiência, que consigamos realmente cumprir com a missão da Câmara de trazer resultados, e sempre apoiados ou sempre incentivando todos os processos democráticos. Nesse sentido, quero aqui parabenizar a Aline, mais uma vez, todos os servidores da contabilidade, todos os servidores da Câmara Municipal, sejam eles diretos ou terceirizados, que fazem esse trabalho e possibilitam que a Câmara Municipal trabalhe, possibilitam o trabalho dos Vereadores. Vereador João da 5 Irmãos, nós temos um processo já em andamento, uma empresa contratada já fazendo estudos para a implantação de energia solar na Câmara Municipal. Porém, temos outras tratativas também que estamos avançando em relação à estrutura da Câmara Municipal, que, na sequência, passaremos aos Vereadores como ficará esse conjunto de estudos que estamos fazendo. Então, Vereador Serginho, parabéns à Comissão. E obrigado, em nome da Mesa Diretora, da Mesa Executiva também, eu, a Vereadora Flávia, a Vereadora Professora Josete, o Vereador Alexandre Leprevost, o Vereador Tito Zeglin, o Vereador Professor Euler, o Vereador Mauro Ignácio, enfim, todos os Vereadores que compõem essa Mesa Diretora, o nosso obrigado aos servidores. O SR. PRESIDENTE:- Com a palavra a Vereadora Noemia Rocha. A Sra. Noemia Rocha:- Muito obrigada, Sr. Presidente. Quero cumprimentar o Presidente da Comissão de Economia e todos os integrantes, parabenizar a Aline, sempre didática, esclarecedora. Mas eu tenho uma pergunta que faço sempre, estou sempre acompanhando, e esse é o momento, e até para todos os Vereadores. Nós estamos sempre com superávit, estamos sempre devolvendo dinheiro à Prefeitura, e eu sempre faço uma crítica aqui de que precisávamos, e aí é uma questão de entendimento da Mesa, do Presidente, que respeitamos, mas não devolver para o caixa, dissolver na Prefeitura, e sim fazer, mesmo que informalmente, uma indicação, como fizemos no passado, para os hospitais. Isso me interessa. Mas eu me preocupo também com a questão do vale-refeição, nós sempre estamos tocando nesse assunto. Há uma intenção, há um estudo, já se pensou num instrumento, numa alínea, numa cláusula que pudesse não devolver esse dinheiro para a Prefeitura, mas repassar aos servidores enquanto auxílio-refeição? Porque é uma demanda muito antiga, e são merecedores. Essa é a minha pergunta, para saber se realmente houve esse avanço tão necessário, Aline, considerando que temos dinheiro em caixa. Muito obrigada. O SR. PRESIDENTE:- Peço à Sra. Aline que responda na sequência. Estamos encerrando a participação dos Vereadores e não temos solicitações da população nesse primeiro bloco. Quero fazer uma solicitação, Aline, para, se possível, na próxima apresentação do gráfico, instituímos alguns gráficos comparativos, por exemplo, do desenvolvimento das despesas e gastos da Câmara. Pegamos uma referência para ver a evolução e a performance do recurso que está sendo empenhado, seja em investimentos, em despesas, em materiais e em outros itens que compõem o balanço patrimonial. E também, no próximo gráfico, talvez especificar as indenizações. Nós temos uma indenização que foi feita na ordem de três milhões, novecentos e quarenta e dois mil reais. Talvez, para a população ter a informação, que pudessem vir de forma resumida essas informações na apresentação, porque ficaria, além da transparência que esta Casa zela, e quero cumprimentar o Presidente Tico Kuzma e toda a Comissão Executiva pelo denodo e dedicação que vem se desenvolvendo nessa sua gestão. Então, seriam apenas essas duas sugestões, para que tivéssemos um quadro,

uma referência desse gráfico da evolução. E se houve também a economia, no gráfico, fica mais fácil absorver essas informações. Mas eu, como Presidente da Comissão de Economia e Finanças, acredito que falo em nome da Comissão, peço licença aos componentes dessa Comissão, agradeço o esforço com que esse departamento zela para a finanças do Município, como cumprimento aos órgãos externos de controle e fiscalização, e todo esse trabalho que vocês desenvolvem administrativamente. Era isso. Passo a palavra à Aline Bogo. A SRA. ALINE BOGO:- Obrigada, Vereador Serginho. Agradeço também a participação da Vereadora Noemia Rocha. Em relação a essa economia orçamentária, na verdade, não tem outra coisa que o Legislativo possa fazer. O valor não empenhado durante o exercício deve ser devolvido ao Município como recurso livre, a Câmara não pode devolver e dizer onde deve ser aplicado, ele volta como recurso livre. Talvez o que podemos fazer é uma análise no momento de aprovar o orçamento, do valor que deve ser fixado dessa despesa. Em relação ao vale-alimentação, auxílio-alimentação, até havia sido iniciado o estudo antes da pandemia, mas, em decorrência do que aconteceu, do problema de queda de arrecadação que houve em 2020, do contingenciamento que nós fizemos, apesar de não entrar como uma despesa de pessoal, mas até por conta da Lei 173, que proibiu aumento de gastos nessa despesa, então, esse assunto foi parado momentaneamente. Mas acredito que ele possa ser retomado agora, a partir do exercício de 2022, porque vemos uma melhora no quadro, os serviços voltaram a ser executados e a arrecadação voltou a ter uma movimentação normal. Vereador Serginho do Posto, agradeço a sua sugestão. Eu coloquei ali apenas os números dos índices, que demonstram que a nossa despesa com pessoal está caindo, mas na próxima apresentação vou trazer em gráfico, assim como das outras despesas. Agradeço a sugestão. Em relação às indenizações, eu não falei, só coloquei o valor ali, mas elas são referentes às indenizações dos servidores que se aposentaram e não fruíram a licença-prêmio. Então, 99% do valor é em relação a esse tipo de indenização, de servidores efetivos que têm direito a fruir uma licença-prêmio durante a ativa e não o fizeram, e quando eles se aposentam entram com pedido para receber em pecúnia, e, de acordo com a lei que permite a concessão, é feito o pagamento dessas indenizações. O SR. PRESIDENTE:- Encerramos essa primeira parte com a apresentação da Sra. Aline Bogo, encerramos a prestação de contas do terceiro quadrimestre da Câmara Municipal. De imediato, passo a palavra ao Secretário de Finanças do Município de Curitiba, Dr. Cristiano Hotz, que recentemente foi empossado nesse cargo, uma pasta de muita responsabilidade. Curitiba é referência em nível nacional de equilíbrio de contas, de organização das contas municipais. Então, quero cumprimentar o Dr. Cristiano, e, na sequência, ele fará, junto com a sua equipe, a explanação do terceiro quadrimestre do Executivo Municipal. Passo a palavra ao Dr. Cristiano. O SR. CRISTIANO HOTZ:- Sr. Presidente, Vereador Serginho do Posto, meu grande amigo; Vereadora Indiara Barbosa, Vice-Presidente da Comissão de Economia; Vereadora Flávia Francischini; Vereador Hernani; Vereador João das 5 Irmãos; Vereador Jornalista Márcio Barros; Vereador Osias Moraes; Vereadora Professora Josete e Vereador Tito Zeglin. Estou muito agradecido pela oportunidade de estarmos falando na Câmara. Antes de mais nada, gostaria de dizer que o Município de Curitiba, como disse o Presidente Serginho, tem uma responsabilidade muito grande, e é uma responsabilidade que vem sendo adotada desde 2016, no primeiro mandato do Prefeito Rafael Greca, com um esforço muito grande realizado pela Câmara de Vereadores, à qual novamente agradecemos, para essa estabilidade e exemplo de administração para o Brasil. Também não posso deixar de agradecer e dizer que a Secretaria de Finanças do Município de Curitiba é uma engrenagem da administração. E essa engrenagem da administração, que é a Secretaria de Finanças, é formada por outras pequenas engrenagens que fazem parte da administração. Essas engrenagens são os nossos servidores, servidores extremamente preparados, servidores com muita competência e servidores que se sentem muito responsáveis pela administração do Município. Então, eles fazem parte dessa engrenagem, eles são a nossa administração. O

Secretário é também uma parte dessa engrenagem. E, sendo parte dessa engrenagem, gostaria também, diante do esforço realizado desde 2016, de agradecer ao ex-Secretário Vitor Puppi, porque foi um movimento muito importante realizado por ele que nos dá a condição de dar sequência a essa administração, a essa engrenagem perfeita e muito bem conduzida pelos nossos servidores. Cito aqui a minha Superintendente de Execução Orçamentária, que é uma servidora, a Daniele, todos os meus auxiliares e assessores principais, também os não principais, eles são servidores, ou do Estado, como é o caso do Francisco, ou servidores municipais. Então, é esse agradecimento a essa engrenagem que eu quero fazer. Não posso começar a falar sem fazer esse agradecimento. E todos somos parte de uma grande engrenagem: a Daniele, nossa Superintendente de Execução Orçamentária; o Francisco, Superintendente Fiscal; o Carlos, que é do nosso departamento orçamentário; o Claudinei, que é da contabilidade; o Jaderson, que é o nosso assessor, que vai nos ajudar aqui na apresentação; e o Anderson, que trata dos investimentos. E toda essa engrenagem, Sr. Presidente, é muito bem comandada, com muita inteligência e com muito amor (M) por Curitiba, pelo Prefeito Rafael Greca. Então, acredito que estamos em muito boas mãos na condução do Município. E passo, imediatamente, Sr. Presidente, à apresentação. Prometo ser bastante breve, para que possamos abrir espaço para os questionamentos, que certamente ocorrerão, logo após a apresentação. Então, em cumprimento à Lei de Responsabilidade Fiscal e também à Lei Municipal, vou apresentar, com o auxílio do Jaderson aqui, a Audiência Pública. E já passo para as receitas, Sr. Presidente, sempre fazendo um alerta que isso aqui é o terceiro quadrimestre, que basicamente encerra o ano e encerra o mandato. Então, temos ali algumas variações que são bastante importantes, porque tivemos uma maior amplitude para o encerramento do mandato. E também comparar e fazer essa lembrança de que tivemos o ano de 2020, um ano de pandemia, com muitas vitórias; fomos obrigados a fazer contingenciamentos, mas tivemos muitas vitórias. Sempre lembrando e rogando a Deus para que, os que não resistiram à pandemia, estejam bem amparados por Deus, ou por qualquer pessoa, na crença, qualquer entidade de crença, de qualquer pessoa. (Slides) Então, os resultados que estamos apresentando são de 2021. Eles estão aqui, no caso, em regra de mil. Ou seja, a receita total é de dez bilhões, duzentos e oitenta e seis milhões, cento e vinte e três mil. Essa variação real é com relação a 2020. Receitas correntes, nove bilhões, cento e vinte e nove milhões, duzentos e dois mil, com um delta positivo de 0,90%. Nas receitas de capital, tivemos duzentos e quinze milhões, setecentos e oitenta e quatro mil, com uma variação negativa de menos 22,4%. As receitas intraorçamentárias, novecentos e quarenta e um milhões, cento e trinta e sete mil, com uma variação de 1,39%. Nas nossas receitas, tivemos uma variação positiva de 0,21%, com nove bilhões, trezentos e quarenta e quatro milhões, novecentos e oitenta e seis mil, excluídas as intraorçamentárias. Então, as receitas realizadas em 2021, em comparação com a previsão do início do ano, e sempre temos essa anotação porque o orçamento que apresentamos é em junho e o que realizamos é sempre no final do ano, então, tivemos uma receita total de 103,8%, que dá um incremento de 3,8%; receitas correntes, 108,2%; receitas de capital, 40,4%; receitas intraorçamentárias, 99,8%; e as receitas, exceto as intraorçamentárias, 104,2%. Essa pirâmide demonstra a nossa evolução da receita tributária, a arrecadação do Município, com variações reais em relação ao resultado de 2020. E aqui é importante eu chamar a atenção de que nós, no ano de 2021, tivemos o Refic, que dá um incremento, tivemos uma boa evolução da nossa arrecadação, também compondo na evolução. Porque nós saímos da pandemia de 2020, passamos para a de 2021, onde já tivemos uma retomada econômica satisfatória, e também tivemos o Refic. Então, nas nossas taxas, tivemos um decréscimo de 5,48%, atingindo duzentos e treze milhões; Imposto de Renda, quatrocentos e vinte e um milhões, com um decréscimo de 6,53%; ITBI, quinhentos e vinte e quatro milhões, com uma variação positiva de 30,2%. E aqui é importante lembrar que, em 2021, tivemos uma grande movimentação de imóveis, porque era uma aplicação de garantia, e também muitas pessoas guardaram dinheiro em 2020 e

fizeram esse investimento em 2021. No IPTU, tivemos um bilhão e cinco milhões, com 7,98% de variação positiva. O ISS também aponta uma retomada expressiva por conta do ano de 2021, que vamos ver no próximo gráfico, demonstrando que, em 2021, tivemos uma retomada expressiva da nossa economia. Também sempre considerando que tivemos as receitas do Refic e dívida ativa. Então, o nosso ISS nominal ficou em 34,4%, com uma variação positiva, e o real ficou em 22,2%. Aqui demonstramos, Sr. Presidente e demais Vereadores, essa evolução desde 2016, que é o que demonstra ali esse esforço realizado pelo Município de Curitiba, com o apoio da Câmara de Vereadores, sempre apontando isso: 9,57% em 2016, daí tivemos essas variações; 2020 se demonstra pelo ano de pandemia, menos 7,89%; e o que demonstra a retomada econômica já em 2021, e também com o Refic, em que tivemos 22,2% em 2021. O IPTU, da mesma forma, considerando as receitas do Refic e dívida ativa: o nominal, 18,8%; o real, 7,98%. A evolução do IPTU, o histórico, também trazendo de 2016 a 2021. Nós observamos que, em 2020, tivemos uma queda em relação a 2019, também por conta do ano pandêmico, e já a retomada em 2021. A evolução do ITBI, em 2020, considerados também o Refic e a dívida ativa, tivemos 43,3% nominal, e real 30,2%, considerando a movimentação de imóveis como investimentos realizados em 2021. A evolução do ITBI, também em gráfico, Sr. Presidente, em 2016, era negativa em 18,4%. Já com aquela retomada econômica e apoio da Câmara de Vereadores, passamos a 3,05% em 2017; 15,8% em 2018; menos 3,04% em 2019; em 2020, um ano pandêmico, 4,87%; já em 2021, 30,2%. As receitas de transferências da União, nós observamos que vêm crescendo. Observamos também que, em 2020, um ano atípico, um ano pandêmico, tivemos um grande investimento do SUS; já em 2021, que iniciamos a nossa retomada, uma diminuição da pandemia, e rogamos que assim continue, diminuindo também, com as apresentações que fez a Secretária Márcia Huçulak ontem na Câmara demonstrando isso, temos, a partir de 2021, uma involução. O FPM permanece estável desde 2016, com pequenas variações. O SR. PRESIDENTE:- Sr. Secretário, só um minutinho, por gentileza. Se o senhor puder falar, ou regular o volume do seu microfone, um pouco mais alto. Ele diminuiu. Só para quem está assistindo nas redes sociais poder acompanhar. O SR. CRISTIANO HOTZ:- Nós estamos no volume máximo aqui, Sr. Presidente. O SR. PRESIDENTE:- Ok, então. Obrigado, Sr. Secretário. Pode continuar, por gentileza. O SR. CRISTIANO HOTZ:- Talvez eu fale um pouco mais perto do microfone. Outras transferências, nós também apresentamos no gráfico e apontamos o nome dos investimentos. Outras transferências da União, nós tivemos, em 2020, um pico bastante grande dos convênios e auxílios, que basicamente representa a Saúde aí. É isso, né, Francisco? Nós tivemos basicamente esses grandes investimentos ali. Já em 2021, ele volta a um patamar que vinha sendo praticado basicamente desde 2016. O FNDE, nós tivemos uma pequena redução, e o FNAS, que é da assistência, também tivemos uma redução de 2020 para 2021, um ano pandêmico, um ano de recuperação econômica. Sr. Presidente, está um pouco mais alto aí para quem nos ouve? A Sra. Indira Barbosa:- Sim, Secretário. O Presidente teve que dar uma saidinha. Mas está melhor. Obrigada. O SR. CRISTIANO HOTZ:- Grato, Vereadora. Então, demonstramos aí o ICMS e o IPVA. O ICMS vem numa queda de repasses, pelo Governo do Estado, já há alguns anos, e estamos trabalhando para que isso não mais aconteça. O IPVA também vem em queda, por conta da saturação da venda de veículos, da saturação de veículos no Município de Curitiba, porque o IPVA é o emplacamento, que repassa para nós. Então, é basicamente isso. Receitas das transferências do Estado, outras transferências do Estado: nos programas de saúde, vemos que, em 2019, tivemos um pico reduzido, em 2020, quando entramos no ano da pandemia, nós já crescemos, e em 2021 também; em convênios e outros, em 2020, temos uma redução, e cresce um pouco em 2021. Receitas de transferências, nós tivemos uma variação negativa de 7,81%, também, lembrando, por conta do ano pandêmico. Então, no SUS, tivemos um bilhão, trezentos e dez milhões, quinhentos e cinquenta e sete mil, com uma variação, em 2021, de menos 8,98%; ICMS, setecentos e nove milhões, setecentos e setenta e sete mil, com uma

variação positiva de 6,17%; Fundeb, setecentos e sete milhões, quinhentos e oitenta e nove mil, com uma variação positiva de 12,56%; IPVA, como demonstrado no gráfico anterior, quatrocentos e vinte e seis milhões, seiscentos e vinte e um mil, com uma variação negativa de menos 5,06%; FPM, trezentos e cinquenta e seis milhões, oitocentos e oitenta e nove mil, com uma variação positiva de 34,4%; outras transferências correntes, cento e vinte milhões, setecentos e noventa e um mil, com uma redução de menos 73,15%; FNDE, sessenta e seis milhões, setecentos e trinta e um mil, uma redução de 4,86%; convênios correntes, quarenta milhões, cento e noventa e três mil, uma variação positiva de 142%; convênios de capital, onze milhões, setecentos e cinquenta e sete mil, trezentos e oitenta e oito reais, uma variação negativa de menos 68,1%; outras transferências de capital, seis milhões, noventa e três mil, oitocentos e trinta e três reais, uma variação de menos 87,8%. **(L)** Agora passamos para o cenário das despesas, Sr. Presidente, e também apresentamos em gráficos para V.Exas. As despesas do Município, também sempre comparando 2021 com 2020, lembrando sempre que 2020, ano pandêmico, de contingência, e o ano de 2021 não foi muito diferente, também, nessas situações de realização de despesas. Então, nós tivemos uma variação real com relação a 2020, despesas correntes de oito bilhões, trezentos e oitenta milhões e dezessete mil, uma variação de menos 0,14%. Despesas de capital, seiscentos e quarenta e três, zero sessenta, menos 17,3%. Despesas intraorçamentárias, novecentos e quarenta e cinco, quinhentos e nove, com uma variação de 0,63%. Então, as despesas, com exceção das intraorçamentárias, nove bilhões, vinte e três milhões e cinquenta e dois mil, com uma variação negativa de 1,60%. Também nesse gráfico, em comparação com a previsão do início do ano, isso é importante fazermos esse destaque, a despesa total com variação de 87,6%; despesas correntes nós realizamos 92,4%; despesas de capital, 47,8%; despesas intraorçamentárias, 98,8%; e despesas, exceto a intraorçamentária, 86,6%. As despesas correntes, juros e encargos da dívida, cinquenta e quatro, novecentos e setenta e nove, trezentos e oitenta e quatro, com delta positivo de 50,68%. Pessoal e encargos sociais, menos 7,57%. Outras despesas correntes, quatro, oitocentos e quarenta e sete, novecentos e trinta e cinco, com uma variação positiva de 7,76%. Despesas de capital, inversões financeiras, trinta, zero trinta, depois o Anderson pode explicar melhor se nós tivermos algum questionamento sobre isso, menos 30,4%. Amortização da dívida, duzentos e vinte e cinco, cento e doze, com variação de menos 12,6%. Investimentos, quatrocentos e quatorze, duzentos e sessenta e um, trezentos e trinta, com uma variação de menos 19,8%. Aí referente sempre à previsão da LDO, e também aqui uma expressão contábil, que se trata do resultado abaixo da linha, então, nós vamos apresentar isso com esse resultado. O resultado primário, trezentos e setenta e dois, quatrocentos e sessenta e quatro; realizado no terceiro quadrimestre, quinhentos e sessenta e oito, trezentos e vinte e cinco; o resultado nominal previsto na LDO, cento e cinquenta e um, zero quarenta e seis; o realizado, setecentos e trinta e sete, trezentos e treze, sempre lembrando que foi um ano de finalização do mandato. Receitas correntes, nove, quatrocentos e noventa e seis, oitocentos e oitenta e cinco; as deduções, setecentos e oitenta e seis, novecentos e dois; receita corrente líquida do Município, com uma variação positiva de 3,12%, de oito, setecentos e nove, novecentos e oitenta e três, resultado abaixo da linha. Metas e limites, esse é um gráfico bastante interessante, porque isso demonstra o resultado nominal. Observem lá, Sr. Presidente e demais membros da Comissão, que quando iniciamos a recuperação fiscal em 2016, com apoio da Câmara e dos Vereadores, nós tínhamos uma linha muito próxima, essa linha, quanto mais espaça, ela tem um melhor índice. Então, nós até brincamos aqui, internamente, que é uma boca de jacaré, quanto mais amplitude nessa boca de jacaré, melhor é a nossa representação financeira. Então, nós tivemos ali uma dívida bruta e a líquida, a dívida bruta apresentada pela linha azul, ela foi se mantendo numa equalização, e com a dívida líquida vem decrescendo, e isso é bastante importante para o resultado nominal de setecentos e trinta e sete, e três milhões de reais. Metas e limites, também o limite da consolidação da dívida líquida, também em mil, nós tivemos a dívida consolidada

de um bilhão quatrocentos e noventa e seis milhões, e trinta mil; a dívida consolidada líquida de dois, zero cinquenta, setecentos e oitenta e um, e no gráfico ao lado nós apresentamos o máximo, que seria de 120%, o alerta seria de 108%, e nós estamos, atualmente, com menos 23,6%, ou seja, nós temos algum fôlego para realizados. Também o perfil da dívida, nós temos dois contratos, um com o BID, que é 59% da nossa dívida externa, e da AFD de 41%. Esses contratos já estão em execução, nós temos outros dois contratos que foram assinados recentemente com o BID e, também, com a AFD, que ainda não iniciamos a execução, ou seja, os pagamentos. E, também, recentemente agora, no final do ano, o Sr. Prefeito Rafael Greca assinou com o novo Banco de Desenvolvimento, os Brics, mais um aporte que também foi aprovado pelo Senado, é garantia federal, e essas garantias são mais fáceis de serem obtidas por conta da atuação tanto da Câmara Municipal de Vereadores desde 2016, da gestão do Secretário Vitor que, também, desde 2016 veio trabalhando numa equalização do Município, e assim esperamos dar sequência ao trabalho do Secretário Vitor, que é meu grande amigo, fomos estagiário juntos, então, nos conhecemos muito bem. E, mais uma vez, agradeço o trabalho executado por ele. E, também, sempre lembrando dos nossos servidores, porque nós não fazemos nada sozinhos. O perfil da dívida interna, nós temos Caixa Econômica, trezentos e trinta e oito e oitenta e dois; RPPS, trezentos e trinta e um e oitenta e seis; licença prêmio, noventa e dois, ponto noventa e sete; a Receita Federal, com o PASEP, oitenta e seis, ponto zero três. Nós temos uma discussão judicial com o PASEP, que pode ter algumas implicações futuras, mas sempre com redução. Precatórios, sempre em dia, sessenta e quatro, ponto quarenta e nove; Banco do Brasil, quarenta e oito e dezoito; novação da dívida, vinte e seis, ponto vinte e três; Agência de Fomento, vinte e cinco e noventa e três; BNDES, vinte um, ponto vinte; Receita Federal, INSS, oito, ponto vinte e nove; e a Cohab, um ponto quarenta e quatro, em milhões de reais esses valores. Metas e limites, limites com garantia, as garantias concedidas, duzentos e trinta e nove, oitocentos e sessenta e oito, isso é basicamente da Cohab, o máximo que nós poderíamos conceder de garantia é 22%, o alerta seria 19,8%, hoje nós praticamos 2,75%. Metas e limites, limites com operações de crédito, nós estamos no limite satisfatório, limite interno e externo seria de 16%, limite com receita de 7%, internas e externas. Nós temos ali 1,36%, perfazendo um total de cento e dezoito, zero setenta e quatro. Sempre em mil. Metas e limites, limites das despesas totais com pessoal, lembrando aqui que quando fazemos orçamento e encaminhamos para V.Exas. na Câmara Municipal é julho, e os nossos valores realizados são sempre no final de ano, então, existe uma variação, o máximo seria de 54%, o prudencial 51,3%, e hoje nós praticamos 40,13%, uma despesa líquida com pessoal de três, trezentos e nove, quinhentos e quarenta e seis. Metas e limites, percentual total da despesa com pessoal sobre a receita corrente líquida, nós projetamos aqui nesse gráfico, também, uma evolução de 2016, 2017 e 2018, teve uma queda bastante acentuada para 2019, tem a saída do FUC aí também, em 2018. 2018 sai o FUC, 2020 um ano pandêmico, e 2021 nós iniciamos a normalidade, sempre ao final de cada ano esses valores. Também apresentamos o limite com serviço de publicidade e propaganda, o máximo permitido seria de 0,60%, hoje nós praticamos 0,27%, com vinte e três, quinhentos e vinte e cinco. Apresentação dos índices constitucionais, ontem a Secretária Márcia Huçulak apresentou para V.Exas. o que foi praticado na Saúde, a exigência constitucional é de 15%, nós tivemos um gasto de 20,83%, receita realizada de cinco bilhões, quinhentos e oitenta e três, seiscentos e cinquenta e cinco, despesa empenhada de um bilhão, cento e sessenta e três, cento e vinte e quatro, e liquidada, um, cento e cinquenta e seis, zero cinquenta e seis. Também o índice constitucional de Educação, a exigência é de 025%, nós praticamos 25,27%, receita realizada de cinco, seiscentos e dezessete, zero trinta e sete, despesa empenhada um, quatrocentos e dezenove, duzentos e vinte, e a despesa liquidada de novecentos e setenta e um, quinhentos e doze. Essa é a nossa apresentação, Sr. Presidente, nós estamos, toda nossa equipe da Secretária de Finanças, à disposição de V.Exas. para responderem questões que sejam pertinentes à nossa Secretaria. O SR.

PRESIDENTE:- Perfeito, Sr. Secretário. Essa é a sua apresentação do terceiro quadrimestre de 2021. Eu tenho agora, seguindo a ordem da nossa audiência, estabelecido que a participação agora é dos Vereadores, dos membros da Comissão, que farão os questionamentos, na sequência, os Vereadores que se inscreverem. E após, a participação dos cidadãos que estão acompanhando esta audiência. Vereadora Indiara, por gentileza. A Sra. Indiara Barbosa:- Bom dia a todos, bom dia, Secretário e toda sua equipe. Nós tivemos já a oportunidade, inclusive agradeço por ter nos recebido, eu e minha equipe aí na Prefeitura, nós gostaríamos de conhece-lo, desejamos que faça um excelente trabalho, uma excelente gestão, que continue o trabalho, como foi citado pelo Vereador Serginho, um trabalho que já vinha sendo feito focado na responsabilidade fiscal do Município. Então, parabenizo e desejo que seja feito um bom trabalho. Em relação à prestação de contas e os relatórios, nós temos algumas dúvidas simples, uma delas é em relação ao relatório resumido de execução orçamentária, o RREO, no Anexo 2, do último bimestre, nós percebemos que a linha de despesa previdenciária complementar está zerada, não tem valores. Nós ficamos na dúvida se os gastos da CuritibaPrev não deveriam estar nessa rubrica, como nós fizemos, aprovamos no final do ano um aporte para a CuritibaPrev e entendemos que se trata de previdência complementar, entendemos que deveria estar segregado ali no relatório de execução orçamentária. Então, imaginamos que deve estar em outra linha, mas aí se vocês puderem esclarecer em relação a esse ponto, eu agradeço. Uma outra dúvida, também, é em relação às despesas referentes ao transporte público. Inicialmente, no orçamento, eram setecentos e cinquenta e nove milhões de reais, e depois, posteriormente, foi revisada e subiu para um bilhão e cinquenta milhões, um aumento em torno de 40%. Depois nós verificamos que a realização foi dentro dos setecentos e cinquenta milhões inicialmente previstos, mas nós gostaríamos de entender por que houve esse aumento na previsão. E nós vimos, também, que para o orçamento, na Lei Orçamentária de 2022, também ficou dentro do valor previsto inicialmente, mas gostaríamos de esclarecer esse ponto. Em relação ao ICMS, que era um ponto trazido pelo Secretário Vitor Puppi, em relação à redução do ICMS, eu percebi que o senhor comentou de forma breve, também, que estão sendo feitas ações para que essa receita do ICMS, que é repassado do Governo do Estado, volte aos padrões anteriores e aumente, até vi que aumentou no final do ano em relação ao ano anterior, mas se o senhor pudesse falar um pouco mais também sobre as ações relacionadas a essa questão do ICMS, **(J)** acho que é importante. Até porque nós também já conversamos sobre esse assunto na Comissão de Finanças, e se fosse necessário o apoio também dos Vereadores para trabalhar em relação a isso para que esta redução ocorresse, nós também nos envolveríamos nisso. Então, se o senhor puder falar um pouco sobre as ações. E aí, por último, nós chegamos a conversar sobre a questão do superávit, nós inclusive solicitamos informações mais detalhadas, acho que isso está tranquilo, mas acho que é importante a observação de que o Município teve uma arrecadação maior do que a prevista, em torno de 10%, e também no relatório do ano de 2021 em relação à 2020. Então, sempre, como falamos, temos uma gestão fiscal eficiente, mas sempre estamos arrecadando mais do que o previsto. Então, também, já conversamos sobre isso, já falamos sobre isso, mas reforço que nós do Partido Novo sempre entendemos que é importante a reflexão se não podemos pensar em iniciativas também para reduzir a arrecadação. Não sempre pensar em aumentar, aumentar, porque sabemos que a carga tributária no nosso País é muito alta e pesa muito no bolso do cidadão. Então, também proponho essa reflexão, se não poderíamos pensar em ações que pudessem não aumentar tanto a arrecadação e o peso da carga tributária no nosso Município. Também chegamos a discutir sobre a questão do reajuste das plantas genéricas que deve ser feito este ano e também deve resultar no aumento do IPTU, para pensarmos em soluções para que não impacte de forma tão significativa no bolso do cidadão. São várias questões, mas agradeço. Obrigada, Presidente. O SR. PRESIDENTE:- Vereadora Indiara, qual o próximo Vereador inscrito? (Pausa). Vereadora Professora Josete com a palavra. A Sra. Professora Josete:- Bom dia a

todos, colegas Vereadoras, colegas Vereadores, funcionários da Casa, demais presentes, população que nos acompanha pelas redes sociais. Bom dia, Secretário e toda a sua equipe. Eu vou fazer alguns questionamentos no sentido de até poder garantir que a população, ao acessar o portal da transparência e também os Vereadores que têm a função de fiscalização, possa entender mais concretamente até alguns gráficos que existem lá quando se trata do ciclo de monitoramento do plano de Governo. Então, o relatório do terceiro ciclo de monitoramento, que vai até dezembro, traz alguns elementos que gostaríamos de esclarecer. Primeiro, quando se trata do Programa Viva Curitiba Cidadã, na Secretaria Municipal de Educação e Infraestrutura, teve uns gráficos lá que colocam: 50% de obras em alerta e 21% de obras não iniciadas. Nós gostaríamos que houvesse a conceituação disso. Quando se fala em obras em alerta: já foi feito o procedimento licitatório? Não foi? Em que situação nós temos isso? Por exemplo, na Secretaria Municipal de Segurança Alimentar também, no acesso ao alimento, 46% dos projetos em atenção. O que significa projetos em atenção também? Isso é uma coisa muito vaga. E 27% em alerta e 9% cancelado. Cancelado podemos até entender, mas eu acho que deveria ter uma explicação do porquê foi cancelado. Na habitação popular, no atendimento habitacional Bairro Novo do Caximba: 40% em alerta, 20% em atenção e 20% não iniciado. Precisamos saber o que significa isso, nos preocupa. Vejam, aí nós temos 80% que nos chamam a atenção. Então, efetivamente, eu acho que só este tipo de denominação não esclarece nem a nós Vereadores e nem a população que procura algumas informações. Por exemplo, Programa Viva Curitiba Mais Ágil: 50% em alerta, 11% em atenção e 6% não iniciado. Da mesma forma, nós temos as dúvidas em relação ao que eu já tratei anteriormente na minha intervenção. Outro questionamento que nós temos é em relação à renúncia fiscal. Nós gostaríamos de saber o montante, em que tipo de impostos ou taxas houve essa renúncia. Enfim, acho que são dados que nos ajudam a esclarecer. Durante o ano passado nós aprovamos aqui alguns projetos que tratavam dessa renúncia em relação a alguns impostos e taxas, e acho que era importante trazer os valores e em quais impostos ou taxas nós tivemos essa renúncia fiscal. Também, quando tratamos de superávit das contas nós temos algumas dúvidas, porque se há um superávit nas contas, quais as explicações para termos atraso em obras ou outras ações do Executivo? Acho que essas coisas têm que estar claras. Sobre a Linha Verde, como está sendo resolvida a situação do trecho Norte? Nós sabemos que há uma grande insatisfação por parte da população que utiliza aquele trecho e perde grande parte do seu tempo em deslocamento naquela região. Na educação nós temos recebido denúncias na falta de profissionais. Nós estivemos dois anos com as escolas fechadas, por que a gestão não conseguiu se planejar para isso, garantido agora, no retorno, a quantidade de profissionais suficientes? Nós estivemos visitando uma escola onde, na véspera do início das aulas, havia a falta de quatorze profissionais. Vejam que condição a escola tem de retomar. Sobre o Caximba, nós temos várias observações, mas vou tratar só de uma delas. Como nós vimos há uma grande preocupação, porque 80% do que é retratado ali no portal da transparência nos coloca uma grande dúvida em que pé esse projeto está. Mas temos lá situações de esgoto a céu aberto, de profundidade de um metro e meio, e muitas vezes crianças e idosos, já várias situações que foram retratadas. Então, gostaríamos de saber por que não se faz alguma obra emergencial no sentido de garantir a segurança das pessoas? Acho que isso é papel das regionais, há recurso para isso, e enquanto a obra não se efetiva temos que garantir o atendimento a essas pessoas e várias situações inclusive de leptospirose também naquela região. Seria isso. Obrigada. O SR. PRESIDENTE:- Próximo inscrito, Vereador João das 5 Irmãos. O Sr. João da 5 Irmãos:- Obrigado, Sr. Presidente. Cumprimento o Secretário Cristiano Hotz e toda a sua equipe e desejo sucesso neste ano de 2022 por essa importante função na nossa Cidade. Tenho duas perguntas aqui: ali, no item dívida líquida, observei uma diminuição, quais ações foram tomadas para essa redução? E hoje quais as taxas de juros que o Município está pagando? Se trocou uma dívida maior por uma menor. E o outro item, despesas e encargos com pessoal, também

obteve uma queda de quase 10%. Isso está relacionado a qual fator, profissionais que se aposentaram, outro item ou outra situação? E também a questão da realização de concurso que a Prefeitura anunciou agora recentemente, para abril se não me engano, tem relação também a essa diminuição? A Prefeitura, com essa redução de recursos com o pessoal, para contratar mais pessoas para dar mais qualidade no serviço público. Seriam essas as perguntas para o Cristiano. Obrigada, Vereadora Indiara. A SRA. PRESIDENTE (Indiara Barbosa):- Obrigada, Vereador João. Então, agora, eu devolvo a palavra ao Secretário para depois, na sequência, passarmos para o outro bloco de mais três Vereadores para fazer questionamentos. O SR. CRISTIANO HOTZ:- Muito agradecido, Vereadora Indiara, Vereadora Josete e Vereador João da 5 Irmãos. Vereadora Indiara, eu só gostaria que a senhora se pudesse, por gentileza, nos repetir a segunda pergunta que nos foi feita que nós aqui não conseguimos entender, ouvir direito a pergunta, por isso não conseguimos fazer esta análise. Eu vou respondendo e depois, no final, se a senhora pudesse repetir para nós, eu agradeço. Vereadora Indiara, a primeira pergunta foi em relação à contribuição da Previdência Complementar que não aparece na linha. Eu conversei aqui, enquanto fazia a pergunta, com o Carlos e com o Claudinei, essa apresentação, esse índice é colocado na função da contribuição previdenciária, na função 13. Podemos fazer uma análise aqui para atender essa solicitação que a senhora fez, tá? Também com relação ao ICMS. O ICMS vem sendo tratado já desde 2021. No início foi instituída uma comissão pela Secretaria de Finanças, por determinação do Prefeito Rafael Greca, para que propuséssemos e também tem uma lei federal que determina que o Estado refaça a sua legislação em relação à distribuição do ICMS. O Prefeito Rafael Greca, preocupado com isso, junto com a CNT, nós fizemos uma comissão, quarenta e nove municípios, né Francisco? O Sr. Francisco DE ASSIS INOCENCIO:- Vinte e sete municípios. O SR. CRISTIANO HOTZ:- Vinte e sete municípios, os maiores vinte e sete municípios do Estado. Nós fizemos uma comissão, tivemos tratativas com os prefeitos e com os secretários de finanças, nós estamos elaborando não só o Município de Curitiba, mas também todos os municípios em conjunto, as secretarias de finanças em conjunto, todos os membros da Secretaria de Finanças, os membros da nossa engrenagem estão trabalhando para apresentação ao Sr. Prefeito Rafael Greca e também aos demais prefeitos, uma proposta que levemos à Assembleia Legislativa. E para isso contamos também com o apoio da Câmara Municipal de Vereadores de Curitiba, porque sempre buscamos a defesa do Município de Curitiba, mas também sem que provoquemos prejuízo aos outros municípios. Então, como disse aquele dia em que a Vereadora Indiara teve a oportunidade de estar presente aqui conosco, com toda a nossa equipe, sempre buscamos medidas de virtude, Vereadora Indiara, para as nossas ações. Eu acho que nem tanto ao céu nem tanto à Terra, mas o meio termo é a virtude, uma medida de virtude sempre é importante. Isso buscamos e também estamos também trabalhando com isso. Quanto ao superávit, Vereadora Indiara, também tivemos a oportunidade de conversar aquele dia, está acontecendo por conta de um equilíbrio que fazemos com a nossa arrecadação, com uma perda de transferências seja do Governo Federal, seja do Governo Estadual, do ICMS e do IPVA. Então, como temos o superávit, não podemos simplesmente dizer: "Vou reduzir o IPTU ou reduzir isso", porque isso seria um contrassenso, uma contramão do que V.Exas. realizaram em 2016. V.Exas. puderam em 2016, tenho uma grande lembrança, de como foi aquele processo, como foi todo aquele procedimento, e, mais uma vez, o Município de Curitiba, o Prefeito Rafael Greca, agradece ao empenho da Câmara Municipal que em 2016 estabeleceu e trouxe uma reestruturação fiscal ao Município. Então, seria uma contramão ao que se determinou na Câmara Municipal de Curitiba com todo o apoio dos Vereadores em 2016. Depois, Vereadora Indiara, peço, por gentileza, se a senhora pudesse repetir a segunda pergunta para nós, porque realmente não conseguimos ouvir aqui. Vereadora Josete. Basicamente a Vereadora nos pergunta, nos questiona sobre o Portal da Transparência. Eu gostaria de lembrar que **(K)** o Portal da Transparência, na última avaliação do Município de Curitiba, na última avaliação do Tribunal de

Contas e do Governo Federal, nós tivemos um salto muito grande, passamos a ser o quinto município, talvez a capital melhor colocada nessas questões do Portal da Transparência. Tudo o que se pede, que se fala, está no Portal da Transparência, inclusive os programas renúncia fiscal, Vereadora Josete. Eles estão todos disponíveis, o Francisco me alertou aqui, estão todos disponíveis no Portal da Transparência, onde são mais especificados o imposto da renúncia fiscal e o programa que gera essa renúncia fiscal, sempre com apoio da Câmara, porque é a Câmara que nos permite fazer essa renúncia fiscal. Quanto à questão, quando a senhora aponta ali que as obras estão iniciadas, que nós temos alerta ou não executadas, são sempre referentes aos programas. Nós temos, por exemplo, subdivisões ali, também concordo que possamos fazer uma melhoria nessa anotação do Portal da Transparência, concordo com V.Exa. nesse sentido. Às vezes não foi lançada uma determinada medição, mas a obra já está num índice mais avançado. É que demora para ser lançada a medição. Então, tudo isso eu concordo com a senhora e é um trabalho que vem sendo realizado pelo Município de Curitiba, que vem sendo realizado pela nossa Controladoria, da Secretaria de Finanças, que busca essa evolução, que é um trabalho realizado pela Secretaria de Administração, com o Secretário Jarschel, que vimos buscando essas evoluções, essas melhorias no Portal da Transparência. Então, concordo com a senhora também nesse ponto, que podemos dar uma atenção melhor a isso, e vamos buscar fazer isso. Quanto a habitação no Bairro Novo da Caximba, esse é um ponto importante que foi idealizado no final de 2020, o contrato com a AFD - Agência Francesa de Desenvolvimento para que se implante o Bairro Novo da Caximba. O ano de 2021 foi de realização dos projetos. Agora recentemente lançou-se autorização para a construção das primeiras casas. Então, já estamos em processo adiantado nisso, mas como se trata de Agência Francesa de Desenvolvimento, sempre há a necessidade de aprovação deles também para que os projetos tenham andamento. Então, ele é um pouco mais moroso, mas ele já está em execução, Professora Josete. O superávit, as explicações já foram apresentadas à Vereadora Indiará. A Linha Verde, trecho Norte, é uma situação que nós tivemos, apesar de ser afeto à Secretaria de Obras, eu posso falar porque eu acompanhei um pedaço desse trâmite, e também não se refere, não tem demora por conta de dinheiro, todas as nossas obras, todos os nossos pagamentos, inclusive de precatórios, estão absolutamente em dia, e já não é de hoje, não é desse ano. Eles estão absolutamente em dia. Então, foi uma situação pontual para aquele trecho 4.1. A empresa não logrou êxito em concluir a obra no seu tempo, houve um distrato do contrato e já estamos caminhando para a solução dessa obra. Quanto a educação, Secretária, é uma área afeta, e realmente a Secretaria de Educação, se eu falasse alguma coisa sobre esse planejamento da Secretaria de Educação, eu estaria falando em tese, em notícias de "ouvir dizer". Então, vou transmitir essa preocupação de V.Exa., Vereadora Josete, à Secretária Maria Sílvia, para que possamos encaminhar a resposta para a senhora e ao seu gabinete, e também à Comissão de Economia, Finanças e Fiscalização da Câmara. Vereador João da 5 Irmãos, referente a dívida líquida e despesas com encargo de pessoal, eu tenho a dizer a V.Exa. que a grande redução de 2020 foi devido a horas-extras, onde 2020/2021 nós não tivemos a participação dessa hora-extra. Nós tivemos muitos funcionários que ficaram em suas residências, em home office, então não houveram aqueles atendimentos mais alongados, com exceção da Secretaria de Saúde, também da Fundação de Assistência Social e a Guarda Municipal, que tiveram um trabalho fantástico realizado, um trabalho espetacular. Foram incansáveis as nossas enfermeiras e enfermeiros, os nossos médicos, que lutaram contra a Covid e foram vencedores. Também tivemos, Vereador João da 5 Irmãos, aposentadorias que foram significativas, até mesmo por conta da troca da Legislação Federal e também a Lei Federal 173, do Governo Federal, que nos impediu qualquer tipo de aumento no ano de 2021. Tanto é que esse aumento que havíamos dado de 3,17%, o Prefeito Rafael Greca havia dado em 2021, V.Exas. votaram em regime de urgência para que pudéssemos restabelecer em 2021/2022 esse valor, porque ele foi interrompido

por uma decisão do Supremo Tribunal Federal, que barrou tudo em novembro e dezembro, e o Município de Curitiba foi impedido de fazer o pagamento sem prejuízo do que foram feitos os meses anteriores, por conta de boa-fé dos servidores municipais. Vereadora Indiara, a senhora pode repetir da segunda pergunta, por gentileza. A Sra. Indiara Barbosa:- Secretário, só complementando rapidamente a última pergunta que eu havia feito, em relação às despesas referente a transportes públicos, elas estão no RREO, anexo II na linha de transportes coletivos urbanos. Só para deixar claro, o orçamento inicial era de setecentos e cinquenta e nove milhões, e depois a dotação subiu para um bilhão e quinhentos. Houve um aumento de 40%. Nós verificamos que não foi o que foi efetivamente gasto, o valor gasto ficou dentro dos setecentos e cinquenta milhões. A nossa dúvida é só por que ocorreu esse aumento nessa rubrica. Obrigada. O SR. CRISTIANO HOTZ:- Vereadora, essa é uma questão que afeta intrinsecamente a Urbs. O Presidente Ogeny vai participar amanhã de uma audiência pública com V.Exas. na Câmara Municipal e ele poderá dar esse esclarecimento. Mas, adianto que basicamente foram os aportes feitos e o subsídio para a redução, para manutenção da passagem de ônibus aos nossos munícipes. Basicamente é isso. Não quero entrar na seara do Presidente da Urbs, Ogeny Maia, que vai esclarecer isso, com absoluta certeza, à senhora, aos demais Vereadores e à população de Curitiba, mas basicamente é isso, foram os aportes realizados em subsídio para os trabalhadores, para o bolso dos trabalhadores que não tiveram, naquele momento, o aumento da passagem, por conta de estarmos vivendo um ano de pandemia, e 2021 um ano de recuperação fiscal. Então, parte da passagem que todo cidadão paga, que usa ônibus, foi custeado pelo Município de Curitiba. Era um dinheiro colocado em participação de toda a sociedade curitibana, colocado em participação aos mais necessitados que usaram o transporte coletivo. Então, foi um valor de aporte de subsídio para manutenção da passagem e também alívio, como foi dito no início da manifestação das Sras. Vereadoras e do Vereador João da 5 Irmãos, também essa medida de virtude que o Prefeito Rafael Greca tanto determina às engrenagens do Município de Curitiba.

O SR. PRESIDENTE:- Fechamos o primeiro bloco. Nós temos agora para suas indagações a Vereadora Noemia Rocha, na sequência, o Vereador Denian Couto. Com a palavra a Vereadora Noemia Rocha. A Sra. Noemia Rocha:- Muito obrigada, Sr. Presidente, Vereador Serginho e toda a Comissão de Economia. Quero cumprimentar o Secretário Cristiano, desejar sucesso nessa nova empreitada à frente da Secretaria de Finanças e toda sua equipe. Secretário, acredito que o senhor já saiba, eu represento a comunidade religiosa, e nós tivemos recentemente aprovação da PEC 116 que traz imunidade de IPTU, tributária, aos templos religiosos, não só os de sede própria, mas também os alugados. Nós temos aqui na Casa uma lei que precisa ser reformulada pela questão que solicita isenção, e na verdade a questão de imunidade. A pergunta é, como a Secretaria está se organizando para trazer resposta a essa comunidade, aos líderes da comunidade religiosa, para solicitação da isenção. Já existe uma normativa? Já está se estudando quais as documentações necessárias, o que é preciso, porque há o interesse de todos de solicitar a isenção, considerando que é um direito constitucional. Essa é a minha primeira pergunta. A segunda, Secretário, nós temos uma lei aprovada que nessa Casa, de nossa autoria, em relação as multas dos eventos da Covid. Como está a arrecadação? Para onde foi? A ideia era repasse à Secretaria de Saúde? Foi repassado tudo para Secretaria? Como está sendo feito esse trâmite dentro da Secretaria de Finanças. Outra questão, Secretário, que foi uma demanda da própria sociedade, da comunidade, nós temos em Curitiba um espaço de quatrocentas e vinte famílias que fizeram a sua ocupação há muitos anos atrás, e o espaço era privado. O que aconteceu? Os herdeiros decidiram agora vender os lotes para cada uma das quatrocentas e vinte famílias, e eles estão dispostos a comprar esse lote. Mas, descobriram que existe uma conta imensa de IPTU, e eles pedem, pediram a mim, enquanto representante dessa população, que fizesse essa ponte com a Secretaria, com o Secretário de Finanças, de como pode ser trabalhada essa questão

de um Refic. Eles querem pagar o imposto, eles querem regularizar, mas não têm condições, porque já estão comprando o imóvel do herdeiro, que foi uma decisão coletiva, mas precisam agora regularizar junto à Prefeitura Municipal de Curitiba, em relação ao IPTU atrasado. Então, precisam com urgência desse refinanciamento, e estão dispostos a pagar esse imposto. Secretário, eu quero já aproveitar para fazer um convite público, que nós teremos agora, dia 24 de março, uma audiência pública sobre templos religiosos. E todos os anos que nós fazemos, desde o meu primeiro mandato, nós convidamos a Secretaria de Finanças. Eu gostaria que o Secretário estivesse aqui junto com a sua equipe. Nós vamos trabalhar sobre os alvarás e também a questão da Emenda Constitucional 116, promulgada no Congresso Nacional, no dia 17 de fevereiro. E a questão da retomada da economia, Secretário, como está sendo visto? Teve um aumento de alvarás? Como estão sendo tratados os novos empresários, o pequeno empresário, houve uma redução de impostos para trazer grandes empresas para Curitiba? Há um incentivo fiscal para que eles possam vir a Curitiba? Então, essa é nossa preocupação, considerando que nós trabalhamos com o impacto de saúde, mas nesse momento com o impacto financeiro. Muito obrigada pela sua participação. Essas são as perguntas que faço neste momento. E se fiz alguma pergunta que já foi feita, pode desconsiderar. Muito obrigada. O SR. PRESIDENTE:- Obrigado, Vereadora. Próximo inscrito, Vereador Denian Couto. Eu só pediria aos Vereadores, nós estabelecemos um tempo de dois minutos mais um, se possível, de forma concisa, só para que os demais possam participar. Obrigado, Vereador. O Sr. Denian Couto:- Agradeço, Presidente Serginho, a concessão da palavra. Quero cumprimentar o Secretário Cristiano, desejar sucesso a ele na missão de cuidar da questão das finanças públicas. E, nesse espírito, gostaria verdadeiramente de pedir ao Secretário, é um pedido, não é uma cobrança, não é nada, pedir ao Secretário que na próxima prestação de contas, se possível, que o Secretário esteja em Plenário conosco. Está muito prejudicada a transmissão, está longe do microfone. (V) Respostas assim não estão claras. Precisamos ter essa conversa, que é uma conversa de prestação de contas, da melhor maneira possível. Quero fazer um pedido ao Secretário, que da próxima vez ele esteja conosco aqui, e da mesma maneira já fazer um pedido à Secretária, que também esteja conosco aqui em Plenário, para que este seja um momento importante e inclusivo para fortalecimento da democracia, dessa relação que precisa haver, de independência e harmonia entre o Poder Legislativo Municipal e o Poder Executivo. Tenho certeza que o Secretário Cristiano atenderá a esse pedido para que, na próxima, ele possa estar aqui conosco. E a pergunta que tenho é apenas uma. É uma pergunta que faço em nome dos milhares curitibanos que atravessam uma dificuldade financeira muito pesada por conta da pandemia de 2020 e 2021, e agora em 2022, e agora naquilo que toca o pagamento do IPTU. E perguntar ao Secretário, de forma muito direta, e peço a gentileza do Secretário responder claramente, se há alguma possibilidade de um novo Refic municipal. Tenho recebido muitos pedidos no gabinete de cidadãos que querem saber se existe por parte da Prefeitura um plano para o novo Refic, pois as pessoas estão com dificuldades de colocarem em dia o seu tributo central, que é o IPTU. E se isso não acontecer, sabemos que amanhã ou depois vai para dívida ativa, e aí o custo que já é elevadíssimo se torna insustentável para pagamento. Então, saber do Secretário se há possibilidade de um novo Refic, se isso está nos planos. E se sim, para quando? Agradeço, Presidente Serginho. O SR. PRESIDENTE:- Obrigado, Vereador. Com a palavra, fechando este bloco, o Dr. Cristiano, Secretário de Finanças. O SR. CRISTIANO HOTZ:- Muito agradecido pelas palavras, Vereadora Noemia Rocha, pelo cumprimento, Vereador Denian. Já nos conhecemos de longos tempos. Vereadora Noemia Rocha, referente ao IPTU das entidades religiosas, seja de qual credo for, inclusive para os imóveis locados, é uma decisão federal. Ela será implantada no Município de Curitiba. Também já nos foi pedido isso em uma presença pessoal aqui, do Vereador Ezequias, onde nós já havíamos conversado com ele de que já estávamos tratando dessa regulamentação. Então, essa regulamentação será encaminhada ao conhecimento de V.Exas. e vamos dar sequência a isso, sempre participando a V.Exas. o que for sendo decidido, nesse

tema da imunidade tributária para templos religiosos, ainda que em imóvel locado. As multas devido à Covid, Vereadora Noemia, não são tratadas pela Secretaria de Finanças, então, não posso lhe dar uma posição final sobre isso. Mas a Secretaria de Urbanismo processa toda a questão administrativa. Não sendo pago, a PGM - Procuradoria Geral do Município - faz o seu acompanhamento. Quanto à questão das quatrocentas e vinte famílias que tiveram ali o acordo com o inventariante daquele imóvel, acho que também, por determinação do Sr. Prefeito, por óbvio, vamos fazer esse estudo assim que for demandado. A Vereadora pode solicitar uma conversa, pode até vir aqui conversar conosco, daí tratamos, conhecemos o processo, conhecemos o problema, e passamos a tratar de uma solução, que seria muito importante trazer dignidade para essas famílias que passaram a dizer: "Este é meu imóvel. Este é o registro de imóveis", o que é muito importante, porque eu aprendi com meu pai que é um negócio muito importante. Também agradeço o convite de V.Exa. com referência à audiência pública sobre templos religiosos. Vou ver na agenda a possibilidade. Se eu não puder ir, alguém da nossa equipe, alguém da nossa engrenagem da Secretaria de Finanças estará presente. A retomada econômica de todos os nossos programas de atração de empresas e desenvolvimento de tecnologias estão sediados na Agência Curitiba neste momento, e também com a Secretária Cris Alessi, e também com o Tecnoparque. Então, vem sendo bastante trabalhado e gerido pelo Prefeito Rafael Greca, que busca sempre essa evolução dos nossos investimentos em empresas e indústrias, em trabalho, em fomento, da nossa evolução enquanto cidade. Vereador Denian, se a pandemia nos permitir, ou a ausência da pandemia, com absoluta certeza, com muita honra e com muito orgulho mesmo, Vereador Denian, estarei presente na Câmara de Vereadores na próxima apresentação do primeiro quadrimestre de 2022. Não só eu, como toda equipe estará presente ao nível dos Srs. Vereadores. Vamos pedir para montarem uma bancada ali embaixo para que possamos conversar com os senhores olho no olho, responder diretamente todas as perguntas e, espero, sem problemas de som. Acho que respondendo diretamente ao Sr. Vereador e ao Vereador Ezequias, ao Vereador Alexandre Leprevost, que hoje me fizeram essa pergunta também, não temos permissão para realização de Refic no plano de 2022. Não temos essa previsão. Sei que é um instrumento importante para o alívio dos contribuintes, mas já tivemos uma avaliação. Dia 10 agora houve o conhecimento da parcela única. Tivemos uma expressiva participação dos contribuintes nesse sentido. Óbvio que há contribuintes que não têm a possibilidade de pagamento neste ano, entendemos isso, o Prefeito Rafael Greca está atento a essa situação, e conforme o andamento deste ano. O Vereador Sidnei Toaldo também esteve aqui comigo fazendo essa pergunta sobre o Refic, foi bastante gentil na sua conversa comigo, e expliquei isso para ele também. Então, Vereador Denian, diretamente respondendo, como sabe que sou direto, não faremos Refic neste ano. Pelo menos essa é a previsão, até o meio do ano. Então, não vejo nada desse cenário de hoje que nos indique ao Refic. Sr. Presidente, dos dois Vereadores que nos fizeram os questionamentos nessa etapa. O SR. PRESIDENTE:- Obrigado, Sr. Secretário. Faremos, agora, o terceiro bloco. Temos mais dez minutos para encerramento desta audiência. Não temos perguntas de cidadãos que estariam participando via e-mail. Deixamos a Comissão de Finanças à disposição. Caso desejem formular alguma pergunta, encaminharemos ao Executivo a respeito da prestação de contas do 3º quadrimestre. Sr. Secretário, gostaria só de fazer três questionamentos. Na verdade, são três comentários a respeito do dia a dia das finanças do Município, até para fazer uma linguagem mais simples aos cidadãos que nos acompanham, por que nem todos têm essa linguagem administrativa no dia a dia, quando falamos em superávit, falamos em déficit. Então, às vezes, há uma interpretação, por parte de algumas pessoas, que não têm no dia a dia esse conhecimento da linguagem utilizada no serviço público, na Administração Pública. Então, gostaria de fazer três comentários, uma reflexão. A primeira seria a respeito da implementação da Controladoria que a Câmara Municipal aprovou, e deve estar sendo implementada pela Prefeitura, e já estará sendo implementada pelo Município nos próximos

meses. Como ela fará a articulação junto com a Secretaria de Finanças, tão importante esse órgão? Também um comentário a respeito da taxa cambial. Geralmente os empréstimos são feitos com instituições em moedas estrangeiras, e se a taxa cambial altera, de que forma impacta o pagamento do Município a essas instituições financeiras? O terceiro também é em relação aos investimentos e uma manutenção da zeladoria como um todo, da cidade, em relação aos insumos. Soubemos, estamos acompanhando as altas de preços de insumos, o asfalto subiu em torno de quase 40% no ano de 2021, o cimento, também, acho que chegou, pelo índice da construção, em torno de 18%, e esses insumos são utilizados no dia a dia, na manutenção da cidade, e também em obras de grande impacto na cidade. Então, gostaria que o senhor comentasse esses três pontos que observo, até para colocar de uma forma muito simplificada ao cidadão. Por exemplo, tivemos um ano com superávit, dizer de que forma esse recurso, esse dinheiro fica estabelecido, e como ele volta para o orçamento no ano seguinte. Então, como ele é distribuído. Nós, no dia a dia, sabemos que quando há o dinheiro em caixa, ele tem a sua prioridade, principalmente atendendo os serviços de saúde e educação. São prioridades que o Município tem dado à utilização desses recursos. Mas gostaria que o senhor fizesse um comentário a respeito desses pontos que levantei, e já passaremos às suas considerações finais. Muito obrigado. Devolvo a palavra. O SR. CRISTIANO HOTZ:- Grato, Vereador Serginho, meu grande amigo também. Bom, Controladoria do Município: foi aprovada por V.Exas. na Câmara Municipal, o Município de Curitiba está fazendo a regulamentação da Controladoria. Hoje, a Controladoria, até a aprovação da lei, estava sobre a égide da Secretaria de Finanças. Com a aprovação da Controladoria, ela não mais faz parte da Secretaria de Finanças. Ela agora é um órgão independente do Município e ela vai ser assim tratada pelo Município, com independência e com o pessoal para tratar da Controladoria, do controlador e de toda a sua equipe. Então, ela deixa de fazer parte da Secretaria de Finanças. E o Município está regulamentando para a mais pronta implementação da Controladoria. Também agradecemos a V.Exas. que entenderam essa necessidade e aprovaram este projeto. A taxa cambial tem uma variação, mas ela não tem um impacto grande nos nossos empréstimos, porque temos, basicamente, a Agência Francesa e o BID, que são de longuíssimo prazo, e temos ainda contratos que não iniciamos o pagamento. Então, esse não temos, apesar de ser preocupante para a Nação Brasileira a variação cambial, neste momento ela não nos atinge como demonstramos ali, Vereador Serginho, nos nossos gráficos, e estamos bastante confortáveis com essa situação. Os insumos não só para a limpeza, para manutenção da cidade, como implantação de obras em especial asfálticas, estamos bastante atentos a essa evolução, nos preocupa a evolução, ela não faz parte, ela não tem uma ingerência nossa, porque ela é, basicamente, falando do asfalto, atrelada ao petróleo. Então, com essa variação, estamos tendo uma crise internacional violenta na Rússia e na Ucrânia, que são grandes fornecedores de petróleo do mundo. Não somos autossuficientes e todos sabem disso. Extraímos o petróleo de um determinado tipo e importamos outro tipo de petróleo para a produção desses insumos. (T) Então, não somos autossuficientes, nós temos uma produção elevada de petróleo. Os investimentos na cidade, Vereador Serginho, com a manutenção e zeladoria urbana, essa é uma preocupação constante do Prefeito Rafael Greca. Todos sabem do amor que ele tem por Curitiba e o carinho especial que ele tem por essa cidade. Então, a zeladoria é algo que todos nós secretários... Inclusive, temos um grupo de secretários pelo WhatsApp. Quando estamos andando nas ruas e vemos um buraco, uma calçada, um petit pavé que está fora do lugar, nós nos comunicamos e os secretários passam, também, a fazer parte dessa zeladoria por determinação do Prefeito Rafael Greca. Nós já tivemos uma reunião com o Prefeito Rafael Greca e com a Secretária Marilza, nós teremos um incremento para ações de limpeza, inclusive, para ações de desassoreamento de rios para buscarmos evitar as enchentes. O Prefeito Rafael Greca ficou muito preocupado com o enorme volume de chuvas que aconteceram no Município de Curitiba, e que vem acontecendo no Brasil inteiro. Todos vimos o que aconteceu em Petrópolis, são

situações que, infelizmente, não dependem de nós, mas o Prefeito Rafael Greca está preocupado em amenizar essas situações. Então, vamos promover ações imediatas de limpeza tanto com a Secretaria Municipal de Meio Ambiente, e com a Secretaria Municipal de Urbanismo, não só na limpeza e desassoreamento de rios, mas também nos bueiros. Nós retiramos geladeiras, sofás, fogões, lixo de todo tipo e espécie dos nossos rios. Nós tiramos num dia e no outro dia precisamos retirar de novo, porque a população contribui para esta situação, óbvio, não é toda população, mas em alguns casos há esse descuido com os nossos rios e isso provoca algumas enchentes. Então, já agradecendo e partindo para as minhas considerações finais, agradecemos a gentileza da Câmara de nos ouvirem on-line. Vereador Denian Couto, me comprometo, se assim permitir a pandemia, terei o maior orgulho e honra em estar presente com V.Exas. para a apresentação do 1º Quadrimestre. Vereador Alexandre Leprevost, gostaria de transmitir a você um grande abraço e a paciência que você tem tido em conversar conosco, um grande amigo, e aos demais Vereadores e ao Vereador Pier Petruzzello, que é o nosso líder. Gostaria de fazer um agradecimento especial ao Secretário Jamur, que lida diariamente com V.Exas. na Câmara. Nós brincamos que é o nosso HD externo e interno, sabe tudo do Município de Curitiba. Agradeço o apoio que ele nos dá na Secretaria. Também o apoio e confiança do Prefeito Rafael Greca, que nos atribuiu essa missão de bem conduzir as finanças do Município. Agradecer a todos da Comissão que nos ouviram. Vereadora Indiara Barbosa, demais membros da Comissão, a nossa Secretaria está de portas abertas a V.Exa. e aos demais Vereadores. E tendo dúvidas, nos consultem, conversem, vamos fazer uma maior interação com o Legislativo e também com a população de Curitiba, que V.Exas. são os representantes. Então, havendo alguma dúvida, podem nos consultar, nossa equipe está toda aqui, nós fazemos reuniões necessárias como fizemos com a Vereadora Indiara Barbosa, esclarecemos o máximo possível. Sou advogado, busco falar o mais claro possível para que a população entenda, e vamos buscar fazer isso também na Secretaria de Finanças. Agradeço o tempo de V.Exas., da população curitibana e dos nossos servidores que estão presentes: O Anderson Carpen Padovani; o Jaderson Goulart Junior; o Claudinei Nogueira; o Carlos Eduardo Kukolj, o Francisco de Assis Inocêncio e a Daniele Regina dos Santos, que muitos Vereadores já conhecem, Vereador Sidnei Toaldo, Vereador Toninho da Farmácia e Vereador Mauro Ignácio. Que vocês sejam muito felizes. Grato pelo Pastor Marciano Alves também, sejam felizes e aproveitem as nossas convivências para que possamos conduzir Curitiba da forma que o Prefeito Rafael Greca sempre diz, que o quanto mais pudermos, mais faremos pelo nosso Município. Temos orgulho de ser curitibanos. Encerro aqui, eu e minha equipe, que é a engrenagem da Secretaria de Finanças, sem eles não haveria essa Secretaria. Muito agradecido. O SR. PRESIDENTE:- Eu que agradeço em nome desta Comissão e peço licença ao Presidente Tico Kuzma também a gentileza e a forma responsável e respeitosa entre o Executivo, essa Secretaria e o Poder Legislativo. Primeiramente, quero agradecer a gentileza do Vereador Professor Euler abrir mão das suas perguntas devido ao adiantado da hora. Depois poderá fazê-las por escrito, ou encaminhá-las diretamente. Agradeço ao Secretário Dr. Cristiano Holtz, pela sua participação e apresentação do 3º Quadrimestre de 2021 do Executivo Municipal. Também transmita a toda sua equipe as nossas considerações, desejando muito boa sorte nessa empreitada frente à essa Secretaria. Mais uma vez, quero agradecer aos membros dessa Comissão, à Vice-Presidente, Vereadora Indiara Barbosa, os membros: Vereadora Flávia Francischini; Vereador Hernani; Vereador João da 5 Irmãos; Vereador Jornalista Márcio Barros; Vereadora Professora Josete; Vereador Osias Moraes; Vereador Tito Zeglin. Também a comissão que nos assessora, na pessoa da Daniele, do Thiago, do Roberjan, do Cainã, do João Carlos e do Diretor Veli. Também ao Deprole, Assessoria de Imprensa, que deu cobertura a esta audiência, aos demais servidores da Casa, a Aline Bogo e à Diretora-geral que nos acompanhou nesta audiência. Vereador Tico Kuzma, obrigado pela oportunidade e esse horário destinado a esta audiência. Encerramos a audiência do 3º Quadrimestre

da Câmara Municipal de Curitiba, e também a apresentação do Executivo Municipal. Era isso, desejo uma boa tarde a todos. Está encerrada a audiência. (Assume a Presidência Vereador Tico Kuzma) O SR. PRESIDENTE (Tico Kuzma): - Mais uma vez parabênzo o Vereador Serginho do Posto, Presidente da Comissão, os demais membros, o Secretário de Finanças, Cristiano, e toda a sua equipe, pela participação nesta audiência e, também, pelo trabalho que vêm realizando frente essa importante Secretaria do Município. Cristiano, as finanças estão em boas mãos, desejamos sucesso e muita sabedoria na condução desta Secretaria. Solicitamos aos Srs. Vereadores que registrem suas presenças. (Os Vereadores registram as suas presenças no painel eletrônico) O SR. PRESIDENTE (Tico Kuzma):- Aproveito para fazer um convite a todos os Vereadores e Vereadoras, principalmente aos líderes que fazem parte do Colégio de Líderes, que, na próxima quinta-feira, dia 3 de março, às 10h, faremos uma reunião e, na sequência, estarei encaminhando a pauta aos Vereadores e Vereadoras. Teoricamente, falaremos sobre o formato das Sessões Solenes, audiências públicas, também sobre os processos da Comissão Executiva, os Projetos de Lei, Projetos de Resolução da Comissão Executiva, que estão em tramitação, sobre as licitações da Câmara que estão em andamento. Também sobre a participação da Câmara Municipal na campanha da dengue, que está sendo realizada pelo Governo do Estado em parceria com o SESC /SENAC. Enquanto registramos as presenças, vamos fazer um instante de silêncio, requerimento do Vereador Oscalino do Povo, diretamente da Regional do Pinheirinho, pelo falecimento do Sr. Luiz Carlos Gabardo, Copeliano. (É feito um instante de silêncio) O SR. PRESIDENTE (Tico Kuzma):- Nossos sentimentos aos familiares e amigos. Encontram-se presentes 34 (trinta e quatro) dos Srs. Vereadores. Damos por encerrada a presente Sessão, convocando outra, Ordinária Híbrida, para quarta-feira, dia 2 de março, com a Ordem do Dia publicada no Diário da Câmara. Está encerrada a Sessão às 11h49min." Do que para constar, a presente Ata foi organizada por Cainã Pedro Franco Gouveia, de acordo com as Notas Taquigráficas, a qual será assinada pelos Vereadores que compõem a Comissão de Economia, Finanças e Fiscalização.

Sergio R. B. Balaguer (Serginho do
Posto)
Presidente

Indiara Barbosa
Vice-presidente

Flavia Francischini
Membro

Hernani
Membro

Jornalista Márcio Barros
Membro

João da 5 Irmãos
Membro

Osias Moraes
Membro

Professora Josete
Membro

Tito Zeglin
Membro